



Novembro/2011

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE

Concurso Público para provimento do cargo de Técnico de Controle Externo Técnico em Edificações ou de Estradas

Nome do Candidato —

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição —

MODELO

Nº do Caderno —

MODELO1

Nº do Documento —

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO —

00001-0001-0001

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Aduração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto seguinte.

A extinção de espécies animais é natural. De todas aquelas que já viveram neste planeta, 99% estão agora desaparecidas, e deve-se contar com o sumiço de algumas subespécies. A questão é a rapidez com que isso ocorre.

Estudos mostraram que o impacto da humanidade acelerou em 100 vezes o ritmo natural de extinção de espécies. Muitos cientistas acreditam que estamos assistindo à sexta extinção; as outras cinco ocorreram em épocas pretéritas. O impacto do homem sobre o ambiente e seu efeito devastador para a sobrevivência de muitos animais podem ser separados em cinco ameaças, todas elas contornáveis, sem causar a ruína da economia humana: a perda ou fragmentação de habitats, a caça predatória (a captura é mais rápida do que a capacidade de reprodução), a poluição, com destaque para pesticidas agrícolas e efluentes urbanos lançados em águas, a alteração climática e a introdução pelo homem de animais estranhos a determinado bioma.

O principal problema é, sem dúvida, a perda do habitat. Quase 70% dos vertebrados que aparecem na lista de espécies ameaçadas são vítimas da expansão agrícola. Desmatamento, redução da camada polar, poluição dos oceanos destroem biomas, tornando a vida difícil ou impossível para os animais que deles dependem para sobreviver.

A atual extinção, não é, felizmente, um destino inevitável. "Tornou-se consenso em boa parte do mundo que devemos nos preocupar com a natureza e que só assim continuaremos a nos desenvolver", diz a diretora da Global Footprint Network, organização dedicada a calcular o impacto do homem na biodiversidade. "Há mais engajamento na luta pela conservação, sobretudo por parte das empresas", completa.

(Filipe Vilicic. **Veja, Edição Especial, Sustentabilidade**, dez. 2010. p. 60-62, com adaptações)

1. Toda a exposição do texto caminha para a conclusão de que

- (A) deve haver maior controle da expansão agrícola para reduzir a degradação do meio ambiente e, por consequência, a extinção de inúmeras espécies animais.
- (B) a tentativa de algumas organizações no sentido de preservar a biodiversidade não tem produzido resultados relevantes, pois a extinção de espécies animais decorre naturalmente das alterações climáticas do planeta.
- (C) já se percebe maior conscientização, em quase todo o planeta, com relação à necessária preservação do meio ambiente no sentido de minimizar o impacto da ação humana como forma de garantir a biodiversidade.
- (D) ainda não há evidências a respeito dos resultados da atividade humana na diminuição da biodiversidade, embora a ameaça a algumas espécies esteja se tornando o foco principal de estudos científicos mais recentes.
- (E) a destruição da biodiversidade será inevitável, em pouco tempo, pois é preciso escolher entre a produção de alimentos necessários à sobrevivência humana e a destinação de áreas para a conservação de espécies animais.

2. *Estudos mostraram que o impacto da humanidade acelerou em 100 vezes o ritmo natural de extinção de espécies.* (início do 2º parágrafo)

Com a informação acima, o autor

- (A) busca comprovar a observação, apoiada em estudos científicos, de que *A extinção de espécies animais é natural*.
- (B) apresenta um fato que vem justificar a afirmativa expressa anteriormente de que *A questão é a rapidez com que isso ocorre*.
- (C) assinala certa desconfiança em relação às cinco ameaças para a sobrevivência das espécies, *todas elas contornáveis, sem causar a ruína da economia humana*.
- (D) condena algumas atividades decorrentes da presença humana, especialmente a *expansão agrícola* que, no entanto, considera ser inevitável.
- (E) discorda do posicionamento assumido pela diretora da organização dedicada a calcular o impacto do homem na biodiversidade.



3. O sentido da expressão *todas elas contornáveis* (2º parágrafo) se relaciona com

- (A) o fato já constatado de que atualmente é quase impossível garantir a preservação da natureza em razão do atual desenvolvimento humano.
 - (B) a constatação da inevitável extinção de espécies animais decorrente da atividade humana no planeta, que garante a sobrevivência da humanidade.
 - (C) a importância da expansão das áreas de cultivo de alimentos, ainda que haja prejuízos a alguns biomas e às espécies animais que neles vivem.
 - (D) as evidências trazidas por estudos recentes de que há ciclos naturais de extinção de espécies animais sem interferência direta da ação humana.
 - (E) as atividades desenvolvidas por organizações voltadas para a preservação do meio ambiente no sentido de minimizar a possível extinção de espécies animais.
-

4. Identifica-se uma opinião pessoal e não um simples fato no segmento:

- (A) *A atual extinção, não é, felizmente, um destino inevitável.*
 - (B) *De todas aquelas que já viveram neste planeta, 99% estão agora desaparecidas, e deve-se contar com o sumiço de algumas subespécies.*
 - (C) *Quase 70% dos vertebrados que aparecem na lista de espécies ameaçadas são vítimas da expansão agrícola.*
 - (D) *A extinção de espécies animais é natural.*
 - (E) *Desmatamento, redução da camada polar, poluição dos oceanos destroem biomas, tornando a vida difícil ou impossível para os animais que deles dependem para sobreviver.*
-

5. Em relação ao emprego de sinais de pontuação no texto, está INCORRETA a afirmativa:

- (A) *Muitos cientistas acreditam que estamos assistindo à sexta extinção; as outras cinco ocorreram em épocas pretéritas.* (2º parágrafo)
O ponto e vírgula surge para separar os dois segmentos do período por meio de uma pausa mais forte.
 - (B) O longo segmento introduzido pelos dois-pontos no 2º parágrafo constitui uma enumeração especificativa.
 - (C) ... *tornando a vida difícil ou impossível para os animais que deles dependem para sobreviver.* (3º parágrafo)
A presença de uma vírgula após o pronome **que** seria facultativa, pois não traria nenhuma alteração à estrutura da frase.
 - (D) *(a captura é mais rápida do que a capacidade de reprodução)*
O segmento entre parênteses, no 2º parágrafo, contém sentido explicativo para a expressão *caça predatória*.
 - (E) Os segmentos isolados por aspas no último parágrafo correspondem a transcrições das palavras de uma autoridade envolvida com o problema apontado no texto.
-

6. ... e deve-se contar com o sumiço de algumas subespécies. (1º parágrafo)

A mesma relação existente entre o verbo e seu complemento, grifados no segmento acima, está em:

- (A) ... *99% estão agora desaparecidas* ...
- (B) ... *sem causar a ruína da economia humana* ...
- (C) *O principal problema é, sem dúvida, a perda do habitat.*
- (D) ... *que aparecem na lista de espécies ameaçadas* ...
- (E) *Desmatamento, redução da camada polar, poluição dos oceanos destroem biomas* ...



7. A conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional.

O respeito à vida pressupõe uma relação espiritual com a natureza.

A natureza nos cerca.

Necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência.

As frases acima se articulam de modo lógico, claro e correto no período:

- (A) Já que a conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional, com que o respeito à vida pressupõe uma relação espiritual na natureza em nossa volta, porque necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência.
- (B) Além do respeito à vida, que pressupõe uma relação espiritual com a natureza que nos cerca, a conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional, tendo em vista que necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência.
- (C) Como a natureza nos cerca, e que necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência, a conservação de espécies animais vem a ser considerada uma escolha racional, como a relação espiritual com a natureza sendo o suposto respeito à vida.
- (D) A natureza nos cerca, de que necessitamos da biodiversidade para nossa sobrevivência, com a conservação de espécies animais devendo se considerar uma escolha racional, com o respeito à vida pressupondo uma relação espiritual com a natureza.
- (E) Tendo em vista que a conservação de espécies animais pode ser considerada uma escolha racional, com o respeito à vida que supõe a relação espiritual com a natureza, é ela que nos cerca, sendo necessário a biodiversidade para nossa sobrevivência.

Atenção: As questões de números 8 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Vivemos na muito alardeada Era da Informação. Por cortesia da internet, temos a impressão de ter acesso imediato a tudo que alguém poderia querer saber. Certamente somos mais bem informados em história, ao menos quantitativamente. Há trilhões e trilhões de bytes circulando no éter – tudo para ser colhido e ser objeto de pensamento.

E é precisamente esta a questão. No passado, nós colhíamos informações não só para saber as coisas. Isso era apenas o começo. Nós também colhíamos informações para convertê-las em alguma coisa maior que fatos e, em última análise, mais útil: em ideias que explicavam as informações. Buscávamos não só apreender o mundo, mas realmente compreendê-lo, que é a função primordial das ideias. Grandes ideias explicam o mundo e nos explicam uns aos outros.

Karl Marx chamou a atenção para a relação entre meios de produção e nossos sistemas sociais e políticos. Sigmund Freud nos ensinou a explorar nossas mentes como meio para compreender nossas emoções e comportamentos. Einstein reescreveu a física. Mais recentemente, Marshall McLuhan teorizou sobre a natureza da comunicação moderna e seu efeito na vida contemporânea. Essas ideias permitiram que nos desprendêssemos de nossa existência e tentássemos responder às grandes e atemorizantes questões de nossas vidas.

Mas se a informação foi um dia um alimento de ideias, na última década ela se tornou sua concorrente. Preferimos conhecer a pensar porque o conhecer tem mais valor imediato. Ele nos mantém "por dentro", nos mantém conectados com nossos amigos e nossa tribo. As ideias são tão etéreas, tão pouco práticas, trabalho demais para recompensa de menos. Poucos falam ideias. Todos falam informação, geralmente informação pessoal.

[Neal Gabler (*The New York Times*, trad. de Celso M. Paciornik), A22, Internacional. **O Estado de S. Paulo**, 21 de agosto de 2011, com adaptações]

8. No texto, o autor

- (A) reconhece a atual facilidade com que as pessoas conseguem obter as mais diversas informações, concluindo pela real importância desse amplo conhecimento.
- (B) lamenta a influência das informações disseminadas pela internet no pensamento dos grandes teóricos da humanidade.
- (C) defende a tese de que, apesar do enorme afluxo de informações, a sociedade moderna desconhece quase inteiramente os ensinamentos do passado.
- (D) condena os avanços tecnológicos, ainda que os meios eletrônicos possam favorecer a difusão de ideias grandiosas por todo o mundo.
- (E) deixa clara a diferença entre o que se percebe apenas como fatos, muitas vezes sem maior relevância, e aquilo que se entende usualmente por ideias.

9. *E é precisamente esta a questão. (2º parágrafo)*

A questão apontada refere-se à

- (A) superioridade do número de informações trazidas pelos meios de comunicação disponíveis atualmente sobre as grandes ideias do passado, que perderam parte de seu valor no mundo moderno.
- (B) convicção de que será possível retomar as grandes teorias formuladas por célebres pensadores a partir de um conhecimento histórico mais amplo, a ser oferecido pelos atuais sistemas de comunicação.
- (C) observação a respeito da enorme quantidade de informações disponíveis à curiosidade de qualquer pessoa e da pouca disposição para uma análise mais aprofundada do conteúdo trazido por essas mesmas informações.
- (D) valorização de todo o trabalho desenvolvido por grandes pensadores que vêm tentando explicar fenômenos da realidade que nos cerca, bem como as relações inerentes a toda a vida em sociedade.
- (E) importância da internet no mundo moderno, que permitiu a universalização do conhecimento, dando margem ao aprofundamento das discussões concernentes às relações humanas.

10. *O teor do 3º parágrafo*

- (A) justifica, por meio de exemplos, a afirmativa de que *Grandes ideias explicam o mundo e nos explicam uns aos outros*.
- (B) confirma a declaração de que *Certamente somos mais bem informados em história, ao menos quantitativamente*.
- (C) tenta comprovar que *Há trilhões e trilhões de bytes circulando no éter – tudo para ser colhido e ser objeto de pensamento*.
- (D) leva à conclusão lógica de que *Preferimos conhecer a pensar porque o conhecer tem mais valor imediato*.
- (E) realça a importância do conhecimento, porque *Ele nos mantém "por dentro", nos mantém conectados com nossos amigos e nossa tribo*.

11. *Isso era apenas o começo. (2º parágrafo)*

O sentido da frase acima reitera, no texto, o fato de que

- (A) o conhecimento da história deveria permitir aos cientistas a reformulação de suas hipóteses, nem todas devidamente comprovadas no decorrer do tempo.
- (B) a compreensão do mundo atual, movido por um enorme conjunto de informações transmitidas virtualmente, está além de qualquer tentativa de explicação teórica.
- (C) as teorias que explicavam o mundo perderam parte de sua utilidade diante do avanço vertiginoso da tecnologia, que permite acesso imediato a todas as informações.
- (D) a assimilação de informações, no passado, era o ponto de partida para a formulação de teorias no sentido de explicar o mundo, o homem e as relações sociais.
- (E) a utilização da imensa quantidade de informações trazidas pela internet tornou o homem mais capacitado a repensar as grandes questões da vida moderna.

12. *Por cortesia da internet, temos a impressão de ter acesso imediato a tudo que alguém poderia querer saber. (1º parágrafo)*

Entende-se do segmento grifado acima:

- (A) crítica à capacidade e à rapidez na transmissão de informações que caracterizam a internet.
- (B) expressão que tenta ignorar a abrangência da internet e sua presença dominante no mundo todo.
- (C) aceitação de que o surgimento da internet permitiu a divulgação do conhecimento histórico no mundo todo.
- (D) observação irônica do autor, quanto ao acúmulo de informações obtidas facilmente na internet.
- (E) pleno reconhecimento da atual importância da internet na obtenção de múltiplas informações.

13. *Poucos falam ideias. Todos falam informação, geralmente informação pessoal. (4º parágrafo)*

O emprego do verbo **falar**, nas frases acima,

- I. é coerente com o teor do texto, ao realçar o fato de que há interesse no maior número de informações, apenas, e não no desenvolvimento de ideias.
- II. se contrapõe ao que dita a norma culta quanto à regência desse verbo, indicando uso incorreto em um texto expositivo.
- III. indica ausência de clareza na exposição, pois deveria ter sido empregado o verbo **dizer**, cujo sentido se mostra mais adequado ao contexto.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

14. No passado, nós colhíamos informações não só para saber as coisas.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:

- (A) Vivemos na muito alardeada Era da Informação.
- (B) ... em ideias que explicavam as informações.
- (C) ... e nos explicam uns aos outros.
- (D) ... que nos desprendêssemos de nossa existência ...
- (E) ... nos mantém conectados com nossos amigos e nossa tribo.

15. A concordância verbal e nominal está inteiramente respeitada na frase:

- (A) Apesar da grande divulgação de informações pela internet, falta interesse de pensadores que se debruce sobre as grandes questões do mundo moderno para atribuir sentido a elas.
- (B) Na era atual, ciência, argumentação lógica e debate foi suplantado pela quantidade, rapidez e consequente superficialidade das informações que se encontra sempre à disposição na internet.
- (C) É muitos os fatores que impedem um aprofundamento das grandes questões humanas, porque o acúmulo de ideias privilegiam a superficialidade das relações, ainda que não aceitemos esse fato.
- (D) A despeito dos gigantescos avanços tecnológicos, é possível perceber um retrocesso intelectual no modo de pensar as grandes questões da vida moderna, muitas delas originadas desse mesmo avanço.
- (E) Os sites de relacionamento pessoal tornou-se a principal forma de comunicação entre os jovens, e estão superando os meios impressos, onde geralmente se desenvolve as grandes ideias.

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Entrou na cidade por acaso. Cidade não, cidadezinha, um ovo de codorna, porque era tão pequenina que dava dó. Cinco ruas, ou quatro, e uma incompleta, uma bodega, um bar, uma padaria e a agência do correio, onde o funcionário dormia o dia todo por falta de carta e telegrama. Quase ninguém sabia ler, pudera. Missa, uma vez por mês, quando o padre da paróquia vizinha aparecia e, assim mesmo, com pressa. A praça era tão miúda que a igreja lhe tomou toda a área. Na feira, qualquer carneiro que se abatesse, em lugar da vaca, daria para a população inteira e ainda se jogaria a sobra para os cachorros, que não eram tantos assim. Urubu não aparecia, porque a carniça era diminuta, não dando para satisfazer a um bando, sendo melhor parar e pairar em lugar maior. A prefeitura funcionava numa casa alugada, duas salas e o sanitário no fundo do quintal, que, por muito tempo, foi a única obra erguida no centro urbano, e, assim mesmo, porque o prefeito sofria de incontinência urinária. Mas o motorista sentiu alguma coisa o atraindo, uma força o puxando para dentro da cidade, talvez um recado para dar, algo velho, que por ali ainda existisse, para comprar, talvez encomenda de algum doutor da capital, e entrou, com seu Opala, carro de praça, ruas adentro, nenhuma calçada. Ninguém melhor para fazer favor que o pessoal do interior. Não sabia ao certo por que deixou a estrada e entrou.

(Wladimir Souza Carvalho. Valor do cão da rapariga do cabo. In: **Feijão de Cego**. Curitiba: Juruá, 2010. p. 131)

16. *Entrou na cidade por acaso.*

A mesma ideia está reproduzida, com outras palavras, em:

- (A) ... e a agência do correio, onde o funcionário dormia o dia todo por falta de carta e telegrama.
- (B) ... quando o padre da paróquia vizinha aparecia e, assim mesmo, com pressa.
- (C) Urubu não aparecia, porque a carniça era diminuta, não dando para satisfazer a um bando ...
- (D) A prefeitura funcionava numa casa alugada, duas salas e o sanitário no fundo do quintal ...
- (E) Não sabia ao certo por que deixou a estrada e entrou.



Atenção: Para responder às questões de números 17 e 18, considere a frase transcrita a seguir.

A praça era tão miúda que a igreja lhe tomou toda a área.

17. Entre as afirmativas que compõem o período acima identificam-se, respectivamente,

- (A) noção de causa e de consequência.
 - (B) um fato real e uma opinião pessoal.
 - (C) uma constatação e sua razão principal.
 - (D) certa situação e sua finalidade.
 - (E) uma observação e uma ressalva.
-

18. O sentido atribuído à frase pelo pronome *lhe* está corretamente reproduzido em:

- (A) Sem área maior, a igreja tomou a praça.
 - (B) A igreja tomou toda a diminuta área de sua praça.
 - (C) A área da praça, com sua igreja, era diminuta.
 - (D) A igreja, com sua praça tão miúda, estendeu-se por ela.
 - (E) A praça, com sua área diminuta, tomou a igreja.
-

19. ... e ainda se jogaria a sobra para os cachorros ...

O mesmo sentido que a forma verbal atribui à frase está corretamente reproduzido em:

- (A) e ainda os cachorros se jogariam sobre a sobra.
 - (B) e a sobra ainda costuma ser jogada para os cachorros.
 - (C) e ainda seria jogada a sobra para os cachorros.
 - (D) e com a sobra ainda iria para os cachorros.
 - (E) e seriam jogados aos cachorros a sobra.
-

20. Considere:

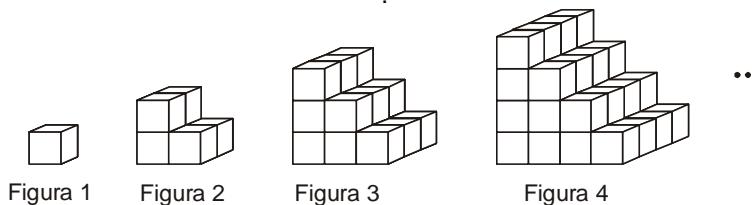
Na pequena cidade várias pessoas estavam paradas frente de uma casa. O motorista, atento condições da estrada, resolveu entrar. Pretendia pedir informações algum morador.

As lacunas da frase acima devem ser corretamente preenchidas, respectivamente, por:

- (A) a - as - a
- (B) a - as - à
- (C) à - as - à
- (D) à - às - à
- (E) à - às - a

Raciocínio Lógico

21. Considere a sequência de figuras abaixo, formadas por tijolos de forma cúbica (todas as arestas dos tijolos com o mesmo tamanho):



Se todas as figuras obedecem à mesma lógica de formação apresentada acima, deduz-se, corretamente, que a Figura 6 apresentará um total de

- (A) 108 tijolos.
- (B) 126 tijolos.
- (C) 144 tijolos.
- (D) 162 tijolos.
- (E) 186 tijolos.

22. André, Bernardo e Carlos, candidatos a um emprego, são submetidos a uma prova e o resultado apresentou as seguintes informações:

- I. André não foi o primeiro colocado.
- II. Bernardo não foi o segundo colocado.
- III. Carlos não foi o terceiro colocado.

Sabendo-se que não houve empates, é verdade que

- (A) André obteve a pior nota.
- (B) Carlos foi o segundo colocado.
- (C) a nota de Bernardo foi superior à nota de André.
- (D) a nota de Carlos foi superior à nota de André.
- (E) a nota de Bernardo não foi superior à nota de Carlos.

23. Em uma repartição pública com 20 funcionários, 8 possuem o curso superior, 7 possuem o curso médio sem o curso superior e 5 possuem apenas o ensino fundamental. Deseja-se constituir um grupo de trabalho com estes funcionários para realizar uma determinada tarefa. Escolhendo aleatoriamente os funcionários, o número mínimo de funcionários que devem fazer parte do grupo de trabalho para se ter certeza de que pelo menos um funcionário possui curso superior é

- (A) 8.
- (B) 12.
- (C) 13.
- (D) 15.
- (E) 16.

24. Duas modalidades de esporte são oferecidas para os 200 alunos de um colégio: basquete e futebol. Sabe-se que 140 alunos praticam basquete, 100 praticam futebol e 20 não praticam nenhuma destas modalidades. O número de alunos que praticam uma e somente uma destas modalidades é

- (A) 120.
- (B) 100.
- (C) 80.
- (D) 60.
- (E) 40.

25. Às 3 horas, a medida do menor ângulo formado pelos ponteiros das horas e dos minutos de um relógio é igual a 90° . Exatamente 50 minutos depois, o menor ângulo formado pelos ponteiros das horas e dos minutos apresenta uma medida igual a

- (A) 120° .
- (B) 135° .
- (C) 150° .
- (D) 160° .
- (E) 175° .

**Legislação Específica do Estado de Sergipe**

26. Compete ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe emitir parecer prévio referente às contas prestadas anualmente pelos Prefeitos, a contar do seu recebimento, independentemente de diligências e notificações, em até
- (A) 30 dias.
(B) 60 dias.
(C) 90 dias.
(D) 180 dias.
(E) 360 dias.
-
27. O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe verificou irregularidades quando da apreciação de ato administrativo de dirigente de uma autarquia municipal, o que motivou o estabelecimento de prazo para a adoção de providências necessárias ao exato cumprimento da lei. Findado esse prazo, foi verificado que não ocorreu a devida regularização. Nesse caso, cabe ao TCE-SE, sempre que possível, a
- (A) anulação do ato impugnado, comunicando a decisão à Assembleia Legislativa.
(B) anulação do ato impugnado, comunicando a decisão à respectiva Câmara Municipal.
(C) sustação da execução do ato impugnado, comunicando a decisão à Assembleia Legislativa.
(D) sustação da execução e posterior anulação do ato impugnado, comunicando a decisão à respectiva Câmara Municipal e à Assembleia Legislativa.
(E) sustação da execução do ato impugnado, comunicando a decisão à respectiva Câmara Municipal.
-
28. Nos termos do Código de Organização e de Procedimento da Administração Pública do Estado de Sergipe, determinado princípio estabelece que, no desempenho da função administrativa suscetível de agravar a situação jurídica dos administrados, somente serão adotadas providências cuja extensão e intensidade sejam indispensáveis para a realização do correspondente interesse público. Trata-se do Princípio da
- (A) proporcionalidade.
(B) razoabilidade.
(C) legalidade.
(D) motivação.
(E) responsabilidade patrimonial.
-
29. A responsabilidade pela aplicação das técnicas de gestão na Administração Pública Estadual ficará a cargo dos Secretários de Estado quanto
- (A) às entidades da Administração Indireta, aos órgãos do Poder Executivo, à Procuradoria-Geral e à Defensoria Geral do Estado.
(B) às entidades da Administração Indireta e aos órgãos do Poder Executivo, à exceção da Procuradoria-Geral e Defensoria Geral do Estado.
(C) aos órgãos do Poder Executivo, à Procuradoria-Geral e à Defensoria Geral do Estado, à exceção das entidades da Administração Indireta.
(D) aos órgãos do Poder Executivo, à exceção das entidades da Administração Indireta, da Procuradoria-Geral e da Defensoria Geral do Estado.
(E) às entidades da Administração Indireta, à Procuradoria-Geral e à Defensoria Geral do Estado, à exceção dos órgãos do Poder Executivo.
-
30. Nas hipóteses abaixo, a intervenção do Estado em município sergipano se dará por meio de representação do TCE-SE ao Governador do Estado, salvo quando
- (A) deixar de ser paga, sem motivo de força maior, por dois anos consecutivos, a dívida fundada.
(B) não forem prestadas as contas devidas, na forma da lei.
(C) deixar de recolher por seis meses consecutivos ou alternados, aos órgãos oficiais da Previdência Social, os valores descontados em folha de pagamento dos seus servidores.
(D) forem praticados atos de corrupção na administração municipal.
(E) não tiver sido aplicado o mínimo exigido da receita municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Sobre a avaliação de riscos ambientais, considere:

- I. É o processo que avalia a probabilidade de que efeitos à saúde humana ou efeitos ecológicos possam ocorrer, ou estejam ocorrendo, como resultado à exposição a um ou mais fatores de estresse.
- II. É a probabilidade condicional da ocorrência de um acontecimento ecológico específico, associado à explicação das suas consequências ecológicas.
- III. Análise de riscos ambientais abrange a redução de biodiversidade, a perda de recursos comerciais importantes e a instabilidade do ecossistema.
- IV. Quanto ao aspecto prático, a análise de riscos ambientais é descrição quantitativa ou qualitativa da provável ocorrência de um acontecimento ecológico indesejado, sendo as suas consequências raramente contempladas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

32. Para que se estabeleça um risco ambiental, devem estar presentes, necessariamente, os seguintes elementos:

- (A) informações sobre o risco, potencialidade e incertezas.
- (B) caracterização, coleta de dados e toxicidade.
- (C) sistema de drenagem, conservação e proliferação.
- (D) contaminante, via de exposição e receptor.
- (E) regime de concessão, quantificação e caminhos de exposição.

33. Em uma obra rodoviária, um sistema de drenagem de águas pluviais é composto de uma série de unidades e dispositivos hidráulicos para os quais existe uma terminologia própria, na qual a parte da galeria situada entre dois poços de visita consecutivos é chamada de

- (A) caixas de ligação.
- (B) trecho de galeria.
- (C) poços de visita.
- (D) boca de lobo.
- (E) greide.

34. Em uma programa de manutenção de edificação, elementos como documentação dos sistemas, definição de contextos operacionais, diagrama funcional e caracterização das fronteiras e/ou interfaces entre os subsistemas, entre outros, são gerados ou analisados na etapa chamada de

- (A) avaliação de funções significantes.
- (B) avaliação da efetividade das atividades.
- (C) análise de modos de falha e efeitos.
- (D) seleção dos sistemas e coleta de informações.
- (E) seleção de atividades aplicáveis.



35. A manutenção de edificações

- I. visa a preservar ou recuperar as condições ambientais adequadas ao uso previsto para as edificações.
- II. inclui todos os serviços realizados para prevenir ou corrigir a perda de desempenho decorrente da deterioração dos seus componentes, ou de atualizações para atender às necessidades dos seus usuários.
- III. deve incluir serviços realizados para alterar, a critério de um determinado órgão da administração ou da chefia deste, o uso da edificação.

De acordo com a norma vigente, em relação ao processo de manutenção está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

36. É causa primária da ocorrência de segregação do concreto, responsável por um concreto de baixa qualidade:

- (A) diferença de tamanho dos agregados e das massas específicas dos componentes da mistura, decorrentes das etapas de transporte, lançamento e ou adensamento do concreto.
- (B) etapa de apiloamento da superfície do concreto executada com soquetes, mediante golpes sucessivos na massa, com frequência acima da recomendada em norma específica.
- (C) operação de adensamento feita por meio de vibradores de imersão, em detrimento dos choques por instrumento de percussão, atribuindo, em contrapartida, expressivo aumento da permeabilidade do concreto.
- (D) ocorrência de tratamento térmico inadequado durante a fase de mistura do concreto, associada à deficiência na aplicação das medidas de proteção contra a secagem da superfície do concreto durante o transporte.
- (E) altura de lançamento do concreto nas fôrmas ter sido efetuada sem choques, em desobediência à norma de se manter a distância entre 3,0 e 5,0 metros do ponto de lançamento até a posição final na estrutura.

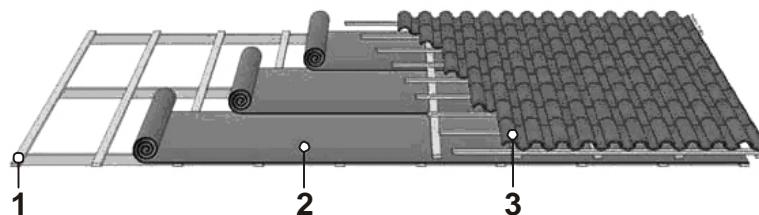
37. São características das estruturas de concreto protendido:

- (A) formação de região maciça ao redor do pilar, faixas maciças em única direção e uso de fôrmas e escoramentos sem material de enchimento.
- (B) facilidade de corte com fio quente ou com serra, baixo coeficiente de absorção e baixo módulo de elasticidade.
- (C) dispensa o emprego de isolante termo-acústico, concretagem feita em camadas e adoção de enchimento com concreto celular.
- (D) integração entre elementos de enchimento e pré-moldados, eliminação das tensões transversais e facilidade de moldagem.
- (E) ausência de fissuração, resistência a ambientes agressivos e obtenção de grandes vãos.

38. Em coberturas em telhados, a estrutura de apoio é constituída por

- (A) telhas de diversos materiais (cerâmica, fibrocimento, concreto, metálica e outros) e dimensões, tendo a função de vedar as águas pluviais.
- (B) rufos, calhas, condutores verticais e acessórios, tendo a função de drenar as águas pluviais.
- (C) tesouras, oitões, pontaletes ou vigas, tendo a função de receber e distribuir adequadamente as cargas verticais ao restante do edifício.
- (D) terças, caibros e ripas, tendo a função de absorver as cargas decorrentes da precipitação pluviométricas e a sustentação das telhas.
- (E) forro, sendo a função de nivelar o teto e fornecer suporte às instalações, assim como propiciar correção térmica em telhados de pequena altura.

39. Considere a figura.



O elemento identificado pelo número 2 denomina-se

- (A) espaçador laminado e tem como função permitir a circulação do ar a fim de que a cobertura de telha não levante com a ação dos ventos.
- (B) foil e tem como função refletir o sol e facilitar a fixação das ripas e telhas.
- (C) chapuz e tem como função suportar o peso do telhado após a aplicação das telhas.
- (D) contraventamento e tem como função suportar a ação dos ventos e proteger contra a incidência da água.
- (E) subcobertura e tem como função proteger o telhado da umidade e conferir isolamento térmico à edificação.

40. O elemento responsável pela criação de fluxo de ar refrigerante no sistema de climatização, recebendo o vapor refrigerante em baixa pressão e temperatura e elevando o vapor até uma temperatura e pressão maior, é chamado de

- (A) estabilizador.
- (B) compressor.
- (C) evaporador.
- (D) pressostato.
- (E) refrigerador.

41. Considerando os parâmetros básicos de projetos de um sistema de climatização residencial e os critérios estabelecidos na norma vigente, é correto afirmar:

- (A) O índice de insolação é fundamental para a determinação dos parâmetros de temperatura e velocidade do ar do recinto considerado, cuja medição deve ser feita com irradiação solar direta.
- (B) A medição da temperatura para controle da diferença deve ser feita junto às aberturas (portas e janelas).
- (C) O ar insuflado deve ser parcialmente filtrado, embora a renovação deva ocorrer de forma abrangente e total.
- (D) A diferença entre as temperaturas do termômetro de bulbo seco, simultâneas, entre dois pontos quaisquer de um recinto, ao nível de 1,5 m, deve estar entre 3 °C e 4 °C.
- (E) A velocidade do ar, medida com instrumentos de alta sensibilidade, deve ter valores médios, medidos ao nível de 1,5 m, entre 0,025 m/s e 0,25 m/s.

42. Considerando as normas técnicas de desempenho e os requisitos de aceitação do produto, as esquadrias de alumínio devem

- (A) ser suficientemente rígidas para suportar os esforços comuns de uso, de forma que suas partes não deformem visivelmente sob a ação de pessoas ou de forças da natureza, como ventos fortes.
- (B) permitir perceber, visualmente, com as folhas fechadas e travadas, um espectro de luz, sem que se defina objetos do lado exterior, nas áreas de junção das folhas.
- (C) ter abertura limitada em 80% da área, quanto às condições dos encaixes no alinhamento com as partes fixas, onde as frestas e folgas não podem superar 2,25 mm.
- (D) ter aparência geral uniforme, desprovida de manchas na anodização ou na pintura, riscos ou amassamentos. A ocorrência de faixas, descontinuidades, marcas de atrito ou quaisquer outros efeitos superficiais são admitidos nas bordas e laterais.
- (E) ser fixadas com a alvenaria por meio de chumbadores. Os vãos com caixilhos devem ser preenchidos com argamassa socada e ligeiramente sobreposta ao perfil, admitindo-se empenamento que não prejudique seu funcionamento.



43. Em um projeto de arquitetura, o documento escrito que, de forma precisa, completa e ordenada, descreve os materiais de construção a serem utilizados, indica os locais onde estes materiais devem ser aplicados e determina as técnicas exigidas para o seu emprego é

- (A) o programa de necessidades.
- (B) o memorial descritivo.
- (C) o quadro geral de áreas.
- (D) a lista de materiais.
- (E) o orçamento.

44. Em relação às cargas atuantes nas estruturas de madeira (como pontes, por exemplo), segundo as normas técnicas específicas vigentes e considerando o tempo de exposição, local e natureza da aplicação, é correto afirmar:

- (A) As cargas excepcionais e seus efeitos dinâmicos são representados pelos elementos físicos de proteção da construção e das combinações de ações de curta e média duração impostas pelas forças axiais atuantes na base da estrutura.
- (B) As situações transitórias estão relacionadas aos esforços horizontais impostos pelo carregamento a que a estrutura estará sujeita durante o período de vida da construção.
- (C) A carga permanente é constituída pelo peso próprio dos materiais constituintes, pelos elementos operacionais utilizados nas etapas de execução da obra e pelo peso das cargas de situação duradoura.
- (D) As cargas acidentais são as ações variáveis que atuam nas construções em função de seu uso, por meio de pessoas, mobiliário, veículos, vento, entre outros, sendo as cargas acidentais verticais consideradas como de longa duração.
- (E) As situações excepcionais têm duração média-curta, sendo consideradas na estrutura para a determinação do índice de deformações e dos deslocamentos das peças do conjunto.

45. Considerando a Lei nº 8.666/93 e suas alterações, as obras e os serviços somente poderão ser licitados quando

- I. houver projeto básico aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório.
- II. existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários.
- III. houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento de, pelo menos, 80% das obrigações decorrentes de obras ou dos serviços a serem executados no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma.
- IV. o produto dela esperado estiver contemplado nas metas estabelecidas no Plano Plurianual de que trata o art. 165 da Constituição Federal, quando for o caso.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

46. Sobre o sistema de impermeabilização é correto afirmar:

- I. Os cimentos poliméricos e cristalizantes são sistemas de impermeabilização flexíveis.
- II. A camada de regularização tem a função de proporcionar uma superfície uniforme de apoio, adequada à camada impermeável.
- III. O sistema de impermeabilização flexível apresenta baixa capacidade de absorver deformações da base.
- IV. As mantas e as membranas asfálticas e poliméricas são utilizadas na impermeabilização de coberturas e áreas externas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

47. O condutor utilizado como neutro deve ter a camada de isolamento na cor

- (A) amarelo.
- (B) verde-amarelo.
- (C) vermelho.
- (D) azul-claro.
- (E) verde.

48. O documento que apresenta a previsão da quantidade de produção e de desembolsos ao longo do tempo de execução de uma obra é

- (A) o gráfico de Gauss.
- (B) o diagrama PERT CPM.
- (C) o cronograma físico-financeiro.
- (D) a curva de Student.
- (E) a curva ABC.

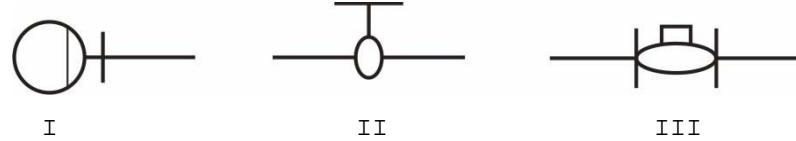
49. Para a produção de um metro cúbico de concreto na obra foram utilizados:

Produto	Quantidade	Custo
cimento	5 sacos	R\$ 20,00/saco
areia	0,6 m ³	R\$ 50,00/m ³
brita 1	0,3 m ³	R\$ 100,00/m ³
brita 2	0,6 m ³	R\$ 100,00/m ³

Com base nos dados fornecidos, o custo total para produzir 5 m³ deste concreto será

- (A) R\$ 950,00
- (B) R\$ 800,00
- (C) R\$ 1.100,00
- (D) R\$ 350,00
- (E) R\$ 220,00

50. Considere a simbologia sobre projeto de água fria e esgoto.



Os componentes representados por I, II e III referem-se, respectivamente, a

- (A) fossa, registro de gaveta e válvula de retenção.
- (B) poço de visita, tubo de queda e junção com derivação.
- (C) joelho, válvula de descarga e junção com derivação.
- (D) torneira de boia, tê com saída para cima e sifão.
- (E) caixa sifonada, registro de pressão e hidrômetro.



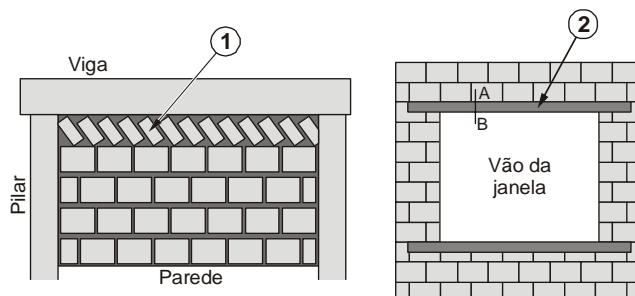
51. Sobre as instalações hidráulicas de água fria, considere:

- I. O ponto de suprimento é a extremidade a jusante de tubulação diretamente ligada à fonte de abastecimento que alimenta o reservatório de água para uso doméstico.
- II. Registro de utilização é o componente instalado na tubulação destinado a interromper o fluxo de água, que deve ser utilizado totalmente aberto ou fechado.
- III. Ramal é a tubulação derivada da coluna de distribuição e destinada a alimentar sub-ramais.
- IV. As tubulações devem ser dimensionadas de modo que a velocidade da água, em qualquer trecho da tubulação não atinja valores superiores a 4 m/s.
- V. Tubulação é um conjunto de componentes basicamente formados de tubos, conexões, válvulas e registros destinados a conduzir água fria.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e V, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

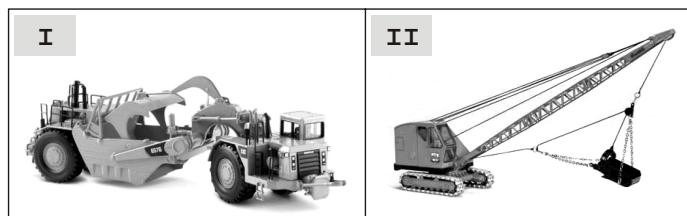
52. Considere as figuras:



Os elementos identificados pelos números 1 e 2 denominam-se, respectivamente,

- (A) encunhamento e verga.
- (B) contraverga e enchimento.
- (C) verga e contraverga.
- (D) enchimento e verga.
- (E) ligação e aperto.

53. Considere as figuras.



A denominação e a função das figuras I e II estão corretamente expressas no quadro abaixo em:

	I	II
A	<i>chanshell</i> – nivelar	escavadeira (<i>backhell</i>) – plainar e carregar
B	<i>moto scraper</i> – escavar e transportar	pá de arrasto (<i>dragline</i>) – remover material úmido
C	motoniveladora – cortar e transportar	retroescavadeira – carregar
D	niveladora – raspar	escavo-carregadeira – cortar taludes
E	<i>shovell</i> – nivelar e escavar	<i>scraper</i> – cavar valas

54. Na topografia, declinação magnética é

- (A) qualquer plano que contém a linha que passa pelos polos Norte e Sul da Terra.
- (B) a direção norte de um meridiano magnético, assinalada pela agulha de uma bússola imantada.
- (C) o plano do meridiano geográfico determinado por observações astronômicas.
- (D) o ângulo formado entre o norte magnético e o norte geográfico.
- (E) a intersecção do plano meridiano com o plano do horizonte.

55. Segundo as normas específicas de segurança do trabalho aplicadas à construção civil, os canteiros de obra devem dispor, em sua área de vivência, de instalações sanitárias constituídas de lavatório, vaso sanitário e mictório, na proporção de 1 (um) conjunto para cada grupo de

- (A) 25 trabalhadores.
- (B) 15 trabalhadores.
- (C) 20 trabalhadores.
- (D) 10 trabalhadores.
- (E) 5 trabalhadores.

56. Sobre o revestimento de paredes externas com placas cerâmicas, considere:

- I. Na vedação das juntas de movimentação, devem ser empregados selantes à base de elastômeros.
- II. O tardoz da placa cerâmica deve conter engobes, que melhoram a aderência à argamassa colante.
- III. A placa cerâmica deve estar seca, sendo ideal retirá-la da embalagem para o seu assentamento imediato.
- IV. O assentamento das placas cerâmicas deve ser realizado de cima para baixo, uma fiada de cada vez.

Está correto o que se afirma em

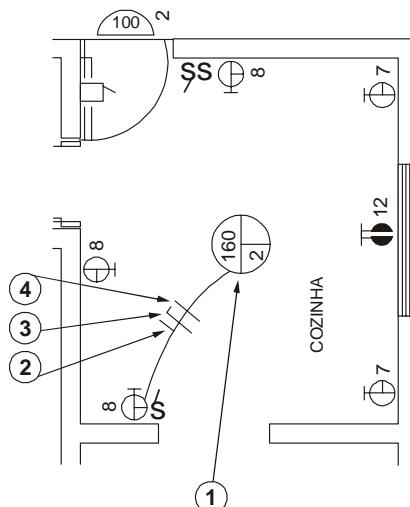
- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I e III, apenas.

57. Para a execução dos serviços de armação de aço foi contratado um profissional armador a R\$ 100,00/h e um ajudante a R\$ 50,00/h. Cada um tem produtividade de 0,20 h/kg de armação e os encargos sociais são de 100%. O custo total de mão de obra e encargos para a execução de 1.000 kg de armação de aço é de

- (A) R\$ 60.000,00
- (B) R\$ 30.000,00
- (C) R\$ 20.000,00
- (D) R\$ 15.000,00
- (E) R\$ 10.000,00



58. Considere o projeto de instalações elétricas a seguir:



Os símbolos indicados pelos números 1, 2, 3 e 4 representam, respectivamente,

- (A) tomada média monofásica com terra, neutro, fase e terra.
- (B) ponto de luz no teto, retorno, neutro e fase.
- (C) tomada baixa monofásica com terra, fase, terra e retorno.
- (D) ponto de luz no teto, terra, retorno e neutro.
- (E) ponto de luz na parede, fase, neutro e terra.

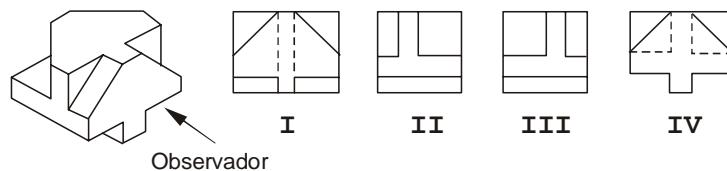
59. Considere a tabela a seguir sobre o cronograma físico da obra:

Mês	1	2	3	4	Unidade do serviço	Quantidade
Atividade	%					
Escavação e retirada de Solo orgânico	20	40	40		m ³	10.000
Fornecimento e Lançamento de material inerte, estéril para sub-base		65	35		m ³	5.000
Fornecimento e aplicação de base		30	60	10	m ³	5.000
Revestimento asfáltico			60	40	m ²	50.000

Na tabela a atividade “**Fornecimento e aplicação de base**” foi realizada no mês 2, conforme previsão. Essa mesma atividade, no mês 3, atingiu apenas 50% do volume previsto. Para que este serviço seja concluído no mês 4, a empresa terá de executar

- (A) 1.000 m³
- (B) 3.000 m³
- (C) 2.500 m³
- (D) 2.000 m³
- (E) 1.500 m³

60. Considere as figuras:



I, II, III e IV da peça representada correspondem a, respectivamente, vistas

- (A) lateral direita, frontal, lateral esquerda e superior.
- (B) frontal, superior, lateral direita e lateral esquerda.
- (C) superior, lateral direita, lateral esquerda e frontal.
- (D) lateral esquerda, lateral direita, superior e frontal.
- (E) frontal, lateral esquerda, lateral direita e superior.